

do Chefe da 3ª Repartição
para informar. Porto e Pa-
s do Concelho, 16 de Fev-
reiro de 1907.



Registado Reg 573
sob o n.º 551324-1907
16-2-907 Abundância
5409172
235
Machado

Mezgulhae

R. G. 500 REIS
LICENÇA N.º 111-
GUIA N.º 90

Ex.ª M.ª Camara

Miz Clemente Meneres, que pre-
tende construir um armazém para
armazenagem de mercadorias em
um terreno que possui entre a rua
da Nova Alfama e a Calçada de
Albuquerque como indica no projecto
juncto, por isso

Pede muito respeitosamente
à Ex.ª M.ª Camara se deigne
conceder-lhe a preciza
licença.

N.º 111 a 115

as licenças n.º 112 a 114
não tiveram depósito

C. R. D. S.

Pelo, f. de Jacinto de Aguiar

Clemente Meneres

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia
de Rs. 40000 a que se refere a informação
da repartição tecnica junta ao presente requeri-
mento, foi passada a guia N.º 90 n'esta data.
Rep.ª da Fazenda Mp.ª 3 de Abril de 1907



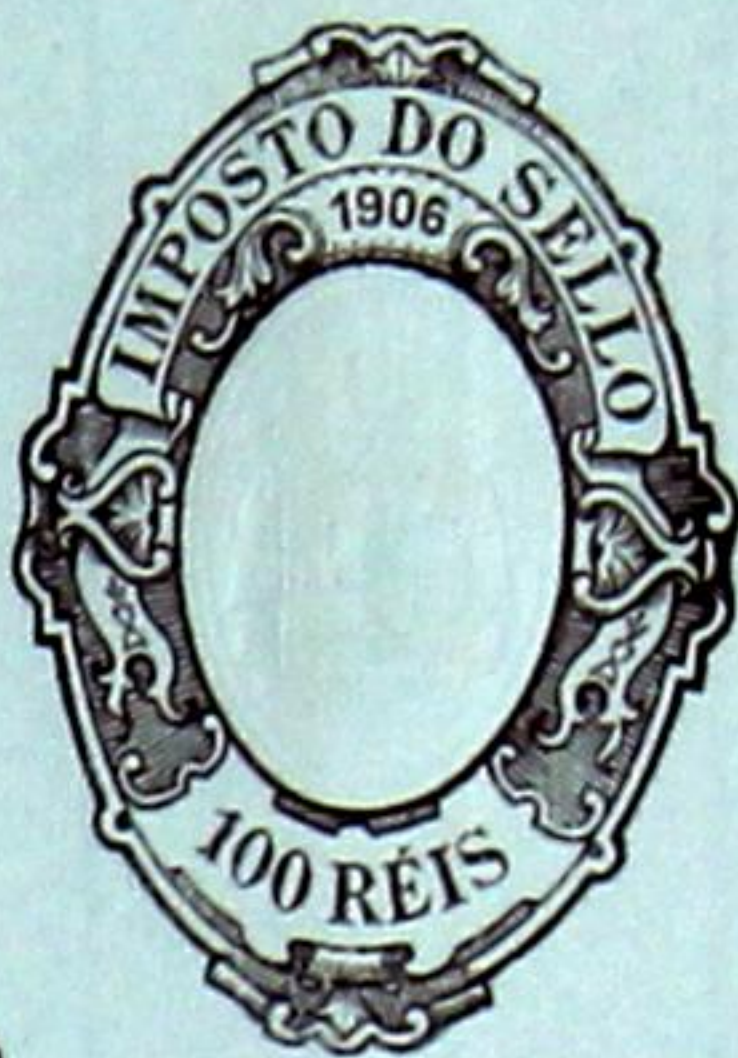
Por ordem do chefe
Abundância
18-2-907

alacores como 'condue'

Pare-a-lança nos termos da
informação do engenheiro
dado, em vista da appro-
vação da Comissão per-
manente dos melhoramen-
tos sanitários. Porto e Rio
do Concelho, 23 de março de
1909. Magalhães

Registrado

1909



D410908

Para o effeito do regulamen-
to de 6 de Junho de 1895
assumo a responsabilidade
da construcção de um armazem
que o Ex.^{to} Sr. Clemente Henriques
pretende construir em um terre-
no que possue entre a rua da
Nova Alfandega e a Calçada de
Marchigue.

Porto 7 de fevereiro de 1907
Joaquim Carlos Teixeira

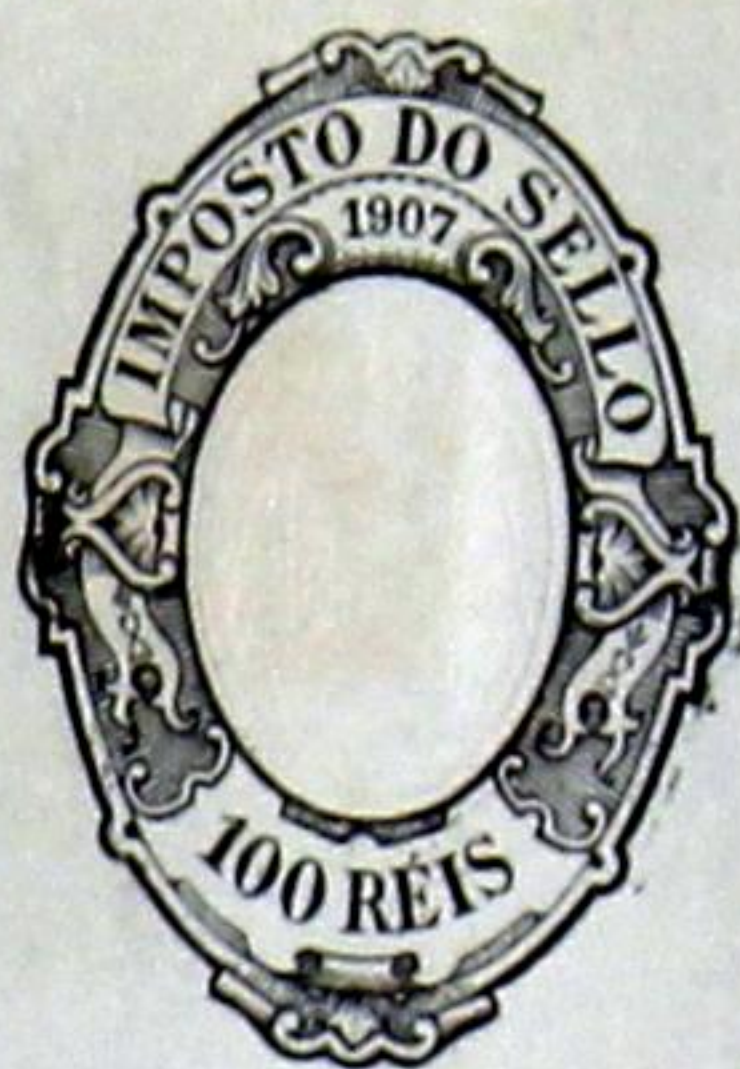
Reconheço a assignatura supra

Porto, 16 de fevereiro de 1907
Em test. do Sr. S. S.



João Cinquentas

626818



Para o effecto do regulamento
de 6 de junho de 1895 assumo a
responsabilidade da construcção de
um armazem que o 2^{me} Sr. Clemente
de Meneses, anda a construir em uma
terreno que possui entre a rua da
Nova alfandega e a Calçada de
Monchique.

Porto 2 de julho de 1907

Francisco Pinto de Castro

Reconheço a assignatura Superior

Porto, 3 de Julho de 1907.

Com Rec. No. 55.



Cinquenta reis

Approuvada Porto e D.º do Enthallo,
23 de marzo de 1907.

Magalhães



Projecto de um armazem que Clemente Ubeneres pre-
tende construir em um terreno que passa entre a rua
da Srta. Alfandega e a calçada de Boicabique.

Memoria

Este armazem, terá por do chão, andar e um tecto
em toda a sua largura e comprimento, como se vi-
no projecto junto e destina-se simplesmente a arma-
zenagem de mercadorias.

O terreno projectado para esta construção é comple-
tamente adequado.

Todos os alvenares, tanto das paredes como das colun-
nas, serão de pedra de granito de boa qualidade, re-
vestido em argamassa de cal e cimento e conside-
ravelmente asphaltados.

As paredes exteriores tambem serão feitas em pedra
de granito, disposta em fiadas de citharos e pintadas
conservativamente asphaltados e as interiores serão de
perpalluco de 0,30 de espessura com vigas para
reforço d'estas no sitio em que cruzam as vigas.

O pavimento do andar e tecto e bem assim a
gradita que cobre a escada de acesso ao tecto, se-
rão feitos de ferro e cimento armado. As vigas
longitudinaes terão $0,32 \times 0,20$ e haverá quatro
vigalhões de ferro de pollegada e meia, em todo o seu
comprimento e as transversaes terão $0,25 \times 0,18$ e ha-
verão dois vigalhões de pollegada e quatro os quaes
ficarão bem ligados ás paredes. Estas serão ligadas
umas ás outras com ferro e cimento e o botão e
cima das vigas terá $0,10$ de espessura, sendo todo este
tabado feito com rapidos, aguentando e perfurados,
bem como todos os materiais a empregar serão
de 1ª qualidade. Tanto alvenares como constructores
de descarga serão de chapão de ferro galvanizado

convenientemente pintados.

As acustanias exteriores indicadas no projecto, serão for-
eas e revestidos com argamassa de cimento e areia.

o Chefe da 3ª Repartição para
fornecer. Porto e Paços do Con-
celho, 6 de Março de 1907.

Magalhães



Registrado
sob o n.º 788
Q-3207 D403155

240

Maduro

ma
Sr. Camarada

Clemente Veneres, tendo apresen-
tado um projecto para a construcção de
um armazém, em um terreno que possua
entre a rua da Torre Afanega e a Calçada
de Bonafique, e constando-lhe que o seu
pedido não foi attendido por omisso, apre-
senta a V. Ex.ª Camarada, um additamento
ao dito projecto, para que

V. Ex.ª se digne conceder
a preciza licença.

C. H. M. S.

Porto, 6 de Março de 1907.

Pelo requerente

Leandro Teixeira

Approved - Porto e Paço do Louro
celho, 23 de maio de 1907.

Manuel Chaves



241

Aditamento ao projecto apresentado por
Clemente Meneses para a construção de um
armazem n'um terreno que possui entre a rua
da Nova Alfândega e a Calçada de Monchique:

A quantia indicada no projecto apenas se desti-
na à cobertura da escada que dá accesso ao
terrace. As aguas pluvias do lado da rua da
Nova Alfândega, serão conduzidas para a calçada
por um cano de gres, o qual será coberto com
uma chapa de ferro em toda a largura do passeio
e ao lado da Calçada de Monchique também se-
rão conduzidas por um cano de gres para o
aqueducto que existe na dita Calçada.

Não se projectarão colletes, por este armazem se
destinar apenas a armazenagem de merce-
dorias. As columnas indicadas no projecto,
serão de cimento armado e assentadas em
uma sapata de alvenaria argamassada e con-
venientemente asphalçada, devendo esclarecer
que o sub-solo é todo em rocha.



3.^a REPARTIÇÃO
OBRAS PUBLICAS

Clemente Monares pede licença para
construir um armazem em ter-
reno que passou situado entre
a rua da Moura Alfandega e
a Calçada de Alvaizigue.
O pedido vem acompanhado dos
documentos legalmente exigidos.

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto foi ~~estã em condições de ser~~ approvado
pela delegação districtal do Conselho
de Melhoramentos sanitarios, na
parte respeitante à salubridade.
Telo que respeito à estabilidade
e à architectura, tambem, no
parecer d'esta repartição, merece
ser approvado.

O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se
aos alinhamentos, e nivel das soleiras, que lhe forem indicados,
ao cumprimento dos artigos das posturas e accordãos municipaes
sobre edificações, e a depositar no cofre do municipio, para garan-
tia à observancia d'essas posturas e accordãos, a quantia de
quarenta milreis.

Porto e Paços do Concelho, 22 de Março,
de 1907

O Engenheiro Chefe,

J. G. Rorizant

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

ANNO CIVIL DE 1907

Guia de entrada de deposito N.º 90

Despacho de 23 de Março de 1907

Dinheiro corrente...	40\$100
Papeis de credito....	~ \$ ~
Total Rs...	<u>40\$000</u>

Pela presente guia vai Clemente Meneses
entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de quarenta mil
reis em Dinheiro

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença
n.º 115 de 12 de data para construir um armazem em
terreno que passe situado entre a rua da Lora Afanega
e a Calçada de Marquique

; quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de fazenda Municipal, 3 de Abril de 1907

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

Recebi a quantia de quarenta mil reis
supra mencionada

Thesouraria Municipal do Porto, em 3 de Abril de 1907

O Thesoureiro,

Registada

Em 3 de Abril de 1907

Brandão
Assinatura

Assinatura do Thesoureiro